

Ao Comitê de Gestão COVID-19 de São Miguel Arcanjo,

Preocupados com a pandemia da Covid-19 e com o momento de quarentena, e aos danos de saúde, econômicos e sociais que já afetam às comunidades são-miguelenses, vimos, por meio desta, antes de mais, solicitar um diálogo aberto e solidário com objetivo de fortalecer as nossas comunidades para o enfrentamento desse momento difícil e, até aqui, único em nossa história. Para além de sugestões práticas sobre ações possíveis, antes, apontamos o seguinte:

1. O fortalecimento do Comitê de Gestão COVID-19 englobando técnicos referências em nossa cidade nas seguintes áreas do Poder Público: Saúde, Educação, Assistência Social, Agricultura e Meio Ambiente;
2. A participação no Comitê de membros da Sociedade Civil Organizada, como Organizações Sociais ou ONGs, de preferência, mas não somente, técnicos da área social ou com conhecimentos em Assistência Social, Sociologia, Filosofia, Psicologia;
3. A participação de professores e pessoas envolvidas em coletivos sociais e culturais que atuam cotidianamente com famílias em situação de vulnerabilidade social.

\*Os encontros podem ser feitos via videoconferência.

Os apontamentos precisam ainda serem qualificados, mas o objetivo é a criação de um Comitê amplo, formado por pessoas com conhecimentos, saberes e realidades distintas que é para termos uma amplitude maior dos problemas existentes, uma visão mais aberta para as soluções práticas e possíveis, e capacidade de agir, além de trazer transparência e maior legitimidade à ação.

Uma pessoa que entendemos ser fundamental estar envolvida no Comitê, é o Doutor Edgar Sampaio, por ser extremamente capaz de auxiliar nas medidas inclusive de precaução para as ações que devem ser realizadas.

Nesse momento, também, nós do Observatório Popular Cidade do Anjo e da ASAS estamos articulando com outras Instituições Sociais de São Miguel Arcanjo para pensarmos em ações conjuntas e seria importante incluí-las já nesse debate.

Quanto a ações práticas e emergenciais, sugerimos o seguinte:

1. Distribuição da Merenda Escolar ou cestas básicas às famílias dos alunos e não alunos que necessitem;
2. Distribuição de outras fontes de alimentos às famílias que necessitem (como a compra da pequena produção rural do município);
3. Distribuição de sabão e outros produtos de higiene às famílias que necessitem;
4. Distribuição de álcool em gel para locais estratégicos;
5. Espaços para um debate entre Instituições Públicas e Sociais para criar soluções práticas para o enfrentamento de todos os danos que já estão sendo causados em São Miguel Arcanjo e;
6. Colocamos o OPOCA, a ASAS e o seu pessoal a disposição para debater, pensar, buscar soluções e agir em conjunto com Instituições Públicas para superarmos da melhor forma possível o momento em que nos encontramos.

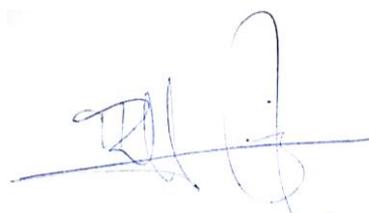
Att,

São Miguel Arcanjo, 24 de março de 2020.



**Tiago Miguel Knob.**  
Diretor

Observatório Popular Cidade do Anjo



**Rodrigo Castro Francini Rocha**  
Presidente

Associação Sãomiguelense para Sustentabilidade

Para contato, Rodrigo: 997721885. Tiago: 996855715.